



# 1º Seminário de Pesquisa em Comunicação

Universidade Federal do Espírito  
Santo

08 a 10 de dezembro de 2014

# #CIBERFEMINISMOS...

para crackear o sexismo



**Profa. Graciela Natansohn**



# 1. Estudos sociais da ciência e a tecnologia / epistemologia feminista

- **É epistemologicamente significativo o sexo do sujeito cognoscente?**
- **Sujeito histórico com corpo, interesses, emoção, razão: conhecimento situado (Haraway, 1991)**
- **Estudos de ciência, tecnologia e gênero**
- **Resposta à epistemologia tradicional: sujeito abstrato, sem contexto, sem emoção**
- **Sexismo e androcentrismo das práticas científicas**
- **Conhecimento e Poder**

2. Correntes	Temas	Mecanismos de intervenção	Período
<b>Feminismo liberal</b>	Biografia de mulheres cientistas Mapear brechas Ciência é monopólio masculino Estereótipos de gênero	Educação Oportunidades Maior acesso	<b>anos 60-70</b>
<b>Ecofeminismo; feminismo socialista; feminismo radical</b>	Tecnologia é classista e patriarcal Diferença sexual impossível de superar Biologia feminina como fonte de poder- essencialismo	Reformulação institucional do campo científico-técnico; Questionamento das tecnologias de controle dos corpos femininos	<b>Finais dos 60 e 70, 80</b>
<b>Feminismos Pós (modernos, coloniais) Des-construcionistas; Tecnofeminismos</b>	Pós-humanismo; pós-modernismo; crítica à razão falológico-cêntrica Conhecimentos situados/saberes localizados Ciberfeminismos Processos semióticos-materiais Objetividade forte/reflexividade crítica Sistemas sociotécnicos: atores e actantes	Tecnociência feminista, TAR feminista; Ciberfeminismo crítico	<b>Anos 90 s. XXI</b>



## Mulheres na história da informática



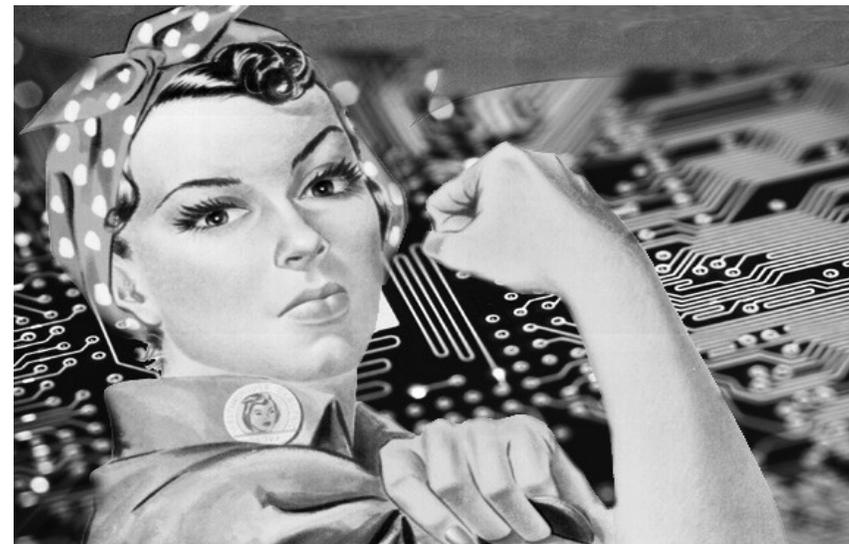


- Como as diferenças de gênero constroem a ciência?
- Evelyn Fox Keller, Sandra Harding, Donna Haraway, Judith Wajcman



- **O desenvolvimento das TIC e suas dinâmicas de acesso, uso, desenho e produção não fogem das relações de poder que produzem desigualdades entre homens e mulheres, brancos e não-brancos, pobres e ricos...**

## Por que falar de CIBERFEMINISMOS?



- Mulheres **excluídas da história** da ciência informática

- **Teto de vidro** nas empresas TIC e na academia

- Brechas de gênero no **desenho, produção de conteúdos**, no **acesso** e no **uso avançado** de TIC

- **Violências** na web e através das TIC

- Suposta **tecnofobia** feminina

- Poucas mulheres **inventando tecnologias**

- Poucas mulheres nos  **cursos tecnológicos**

- **Igual trabalho, menor salário**

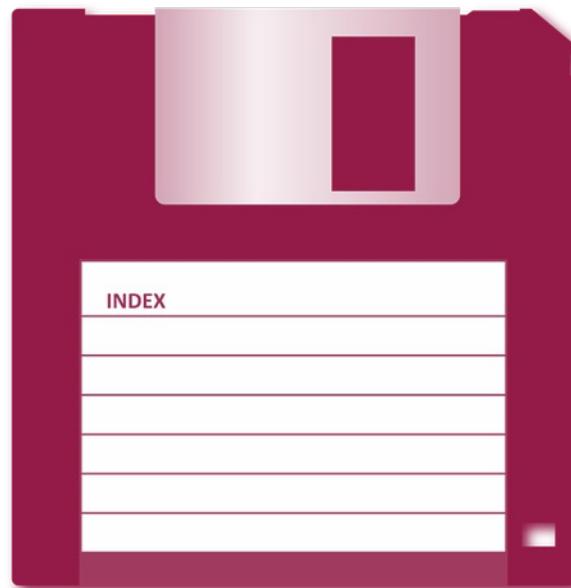
- **Estereótipos e pré-conceitos**

- Não há **políticas** de gênero e TIC



# Ciberfeminismo de primeira geração (anos 90)

- **Netopia**; ciberespaço livre de gênero; pós-humanismo
- **subversão e liquidez das identidades e subjetividades** no ciberespaço



- sexualidade virtual **polimórfica, nomádica e descorporizada**
- gênero como **paródia e performance**: sem essências, sem natureza

# Ciberfeminismo de primeira geração (anos 90)

- Internet como local “**natural**” para as mulheres; caráter feminino da rede
- **Sadie Plant** (1997) Zeros + Ones: Digital Women and the New Technoculture.
- **Sherry Turkle** (1996) A vida no ecrã



- Net-art: **VNSMatrix** (Adelaide, 1991), **Oldboys**, **subRosa**, **Faith Wilding**, **Cornelia Sollfrank**, 1ª internacional ciberfeminista
- **Feminismo punk**; riot girls; ciberpunk, webgirls, badgirls, geekgirls, feminismo ciborgue

# VNS Matrix – Manifesto Ciberfeminista (1991)



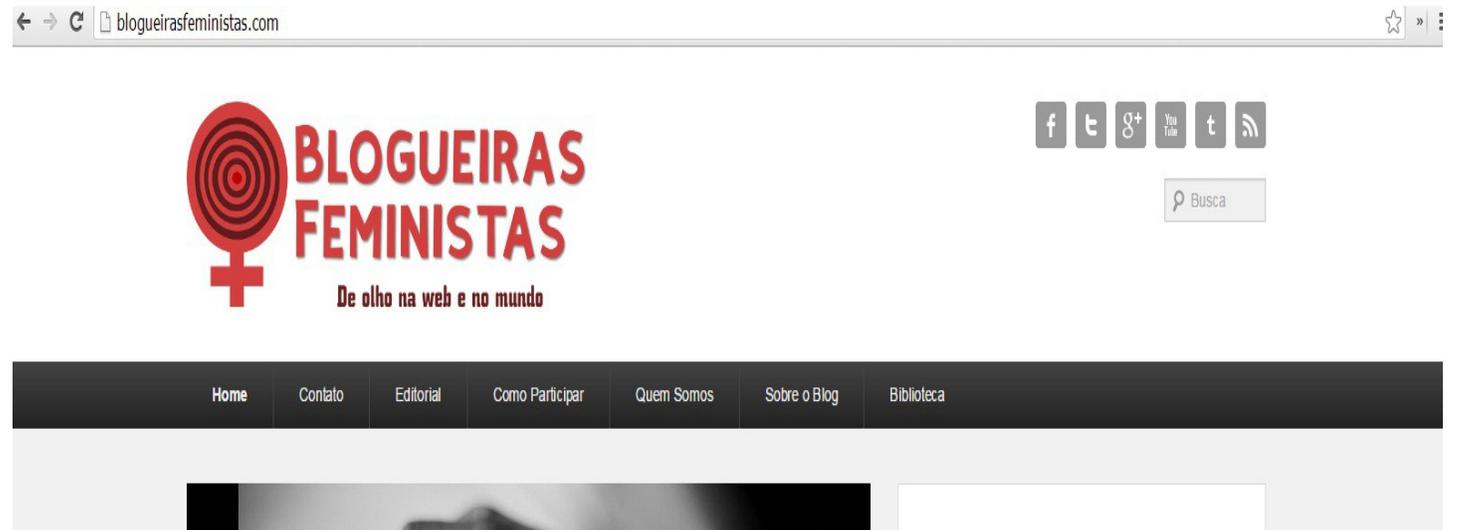
# Ciberfeminismo de segunda geração (séc. XXI)

- Blogs, SRS, Facebook, Tumblr, Twitter, PinterEst, Instagram → **convergência de múltiplas plataformas e linguagens**
- Reconhecimento dos **saberes localizados, conhecimentos situados e interseccionalidades**



- **Feminismo pós-colonialista, Cis, Negro, Queer, RadFem, TransFem, TERF (Trans-exclusive radical feminism), LGBT ...** e as siglas podem continuar de forma indefinida, tão indefinida como a pretensão de achar equivalências e coerências entre nossos corpos, desejos, orientações sexuais, práticas corporais, jeitos e formas de agir, vestir, pensar, etc.

○ *Blogueiras Feministas*



○ *Blogueiras Negras*

○ *Dominemos las TIC*



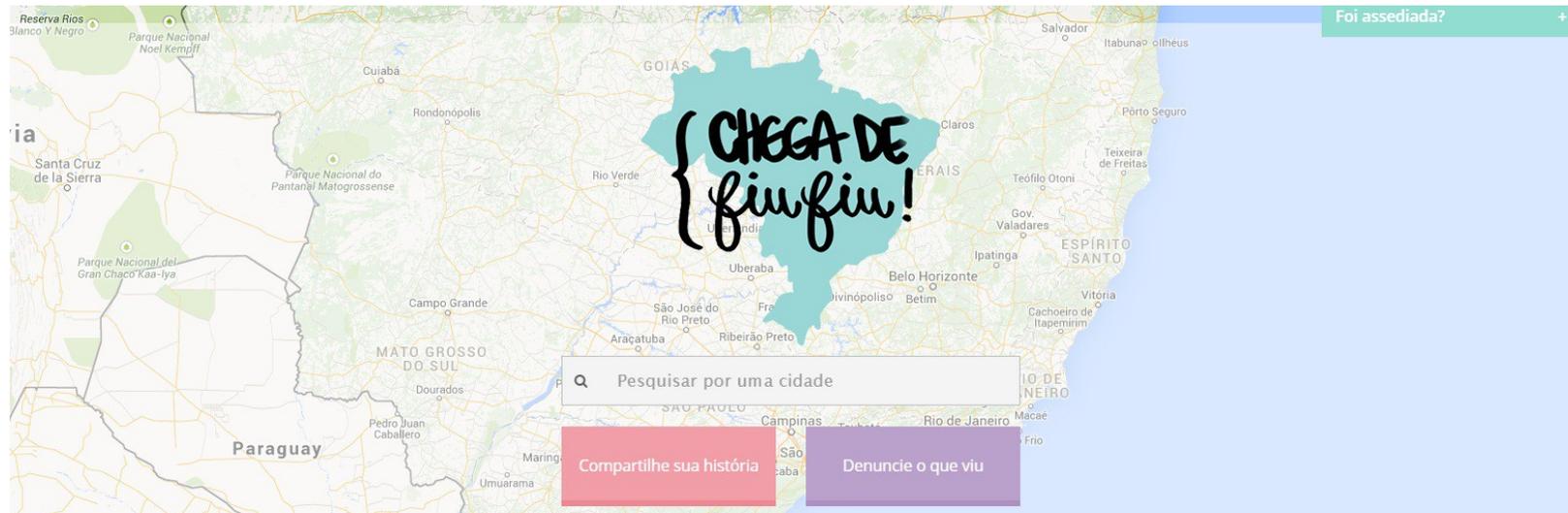
DominemoslasTIC

TWEETS 6.767 SIGUIENDO 3.418 SEGUIDORES 3.494 FAVORITOS 1.639 LISTAS 53

Siguiendo

Tweets Tweets y respuestas Fotos y vídeos

A quién seguir · Actualizar · Ver todos



○ *Chega de Fiu Fiu!*

- *Marcha das Mulheres Negras*

**MARCHA DAS MULHERES NEGRAS 2015**  
**CONTRA O RACISMO E A VIOLÊNCIA E PELO BEM VIVER**

BRASÍLIA - DF  
13 DE MAIO DE 2015

2015 **MARCHE DAS DENÚNCIA CONTRA O RACISMO**  
Mulheres Negras

Comunidade

Curtiu Seguindo Mensagem

Criar Página

Recente

2014

2013

Patrocinado

COMO PREFERE

Encontro Internacional

**Marcha Mundial das Mulheres**  
Feminismo 2.0 até que todas sejasmos livres!

MMM | [Marcha Mundial das Mulheres](#) | [OPERAÇÃO LAMBE-LAMBE](#) | [COLETIVO DE COMUNICADORAS](#) | [BUTECO DAS MINA](#) | [VÍDEOS](#) | [CONTATO](#)

Vamos falar sobre sexo?

2 de Dezembro de 2014 por [Marcha Mundial das Mulheres](#) 1 Comentário

- *Marcha Mundial das Mulheres*

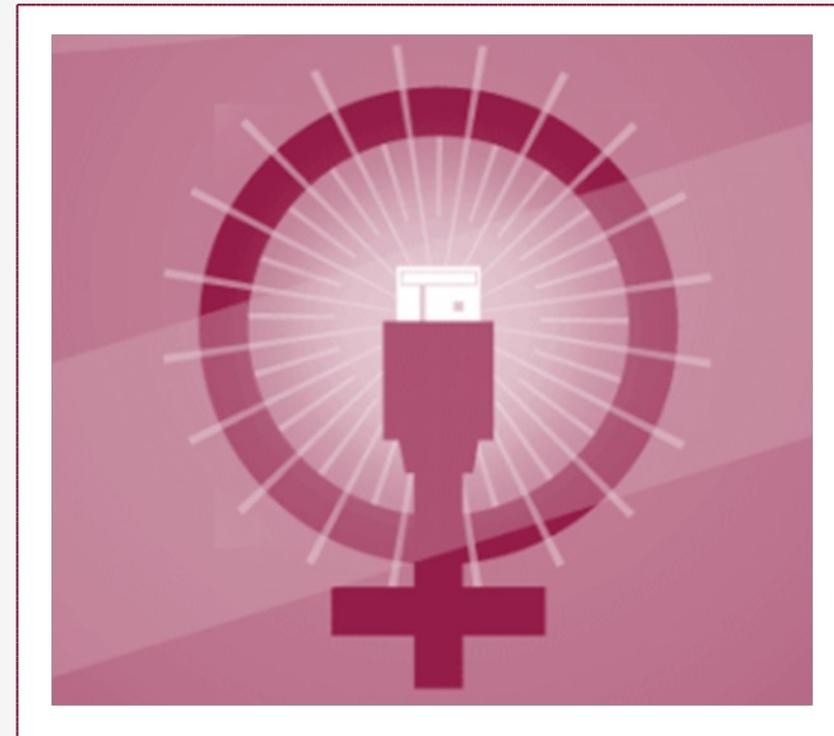
**15 de  
Outubro**



**Ada Augusta Byron King, Condessa de Lovelace**  
(10/12/1815 – 27/11/ 1852), atualmente conhecida  
como **Ada Lovelace**, foi uma matemática e escritora  
inglesa e hoje é principalmente reconhecida por ter escrito  
o primeiro algoritmo para ser processado por uma  
máquina, a máquina analítica de... Charles Babage. ☹  
(fonte: Wikipédia)

- **Desencantado**
- **Novas figurações**
- **Conhecimentos situados, saberes localizados**
- **interseccional**

## Por um CIBERFEMINISMO 3.0

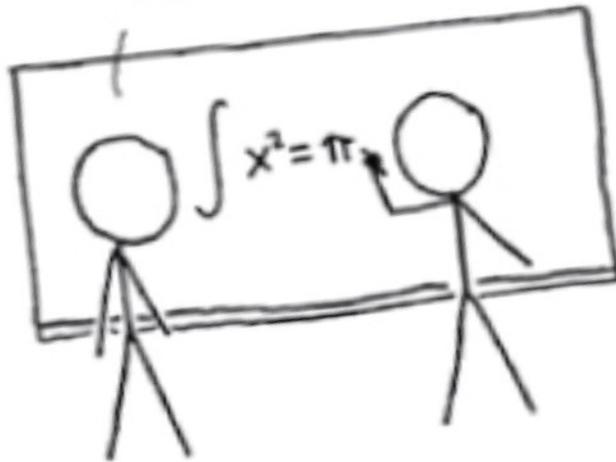


“você não passa  
de uma mulher...”

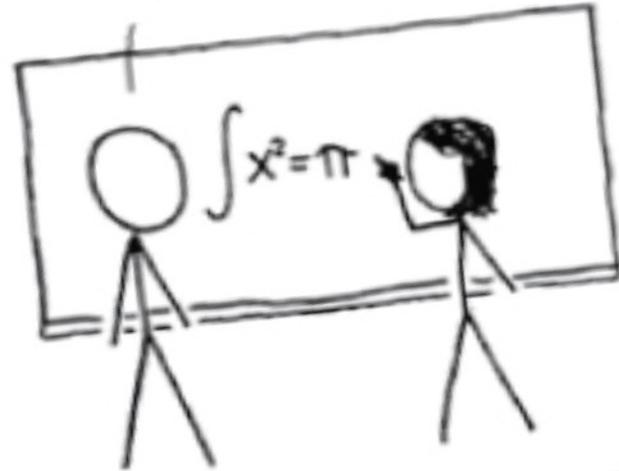
Martinho da Vila

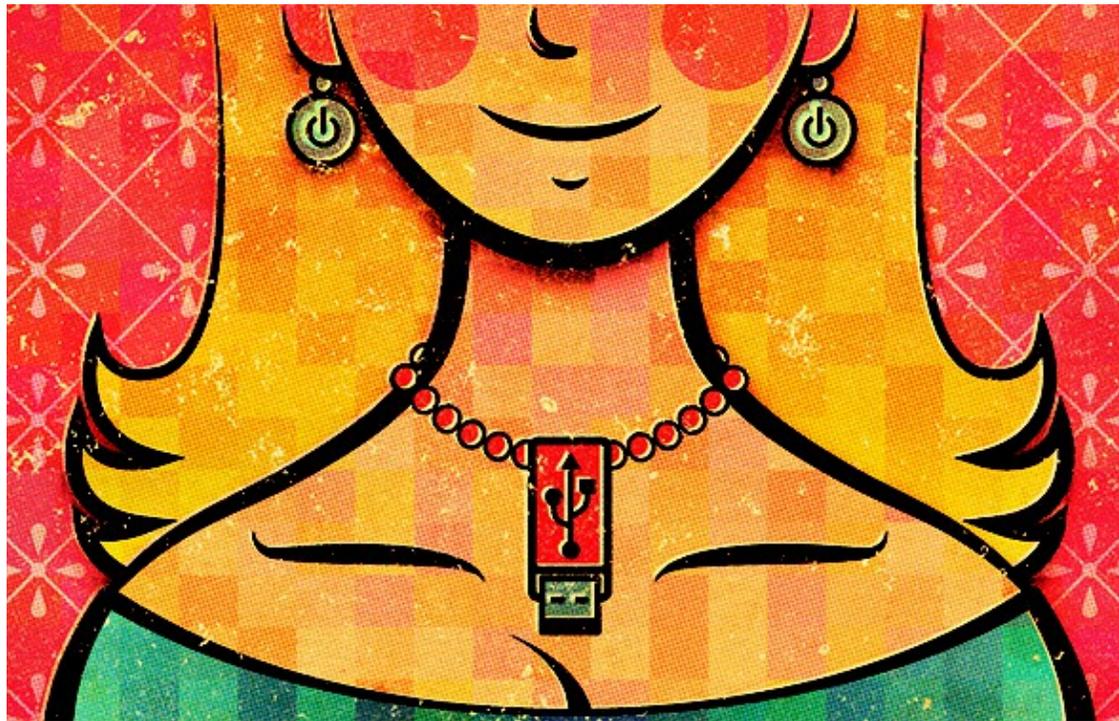
COMO O MACHISMO FUNCIONA

CARAMBA, VOCÊ NÃO  
ENTENDE NADA DE  
MATEMÁTICA!



CARAMBA, MULHER NÃO  
ENTENDE NADA DE  
MATEMÁTICA!





Obrigada!

[graciela71@gmail.com](mailto:graciela71@gmail.com)

Gig@ - grupo de pesquisa em gênero,  
tecnologias digitais e cultura  
[www.gigaufba.net](http://www.gigaufba.net)